

Disciplina: História Moderna I
Código: FLH 0231
Professor: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron
Semestre: 1º semestre de 2009
Períodos: noturno (4ª feira) e vespertino (5ª feira)

PROGRAMA

I – Objetivos, conteúdo e forma de organização do curso

O objetivo do curso é fornecer uma visão geral dos principais processos históricos que caracterizam a Idade Moderna.

O curso compreenderá aulas expositivas e seminários.

Nas aulas expositivas serão fornecidos elementos que permitam caracterizar o contexto dos referidos processos históricos: o tratamento dos temas será predominantemente descritivo ou conceitual, conforme o ponto a ser abordado. Além disso, procuraremos subsidiar a atividade intelectual autônoma do aluno, por meio de orientação bibliográfica.

Programa das aulas expositivas:

1. Época moderna: cronologia e conceitos.
2. Formação de uma economia-mundo.
3. Renascimento pagão e humanismo cristão.
4. Renascimento: os temas da glória, da morte e da virtude.
5. Evolução histórica da noção de “*status*”.
6. A monarquia católica de Carlos V.
7. Contrastes da teoria política renascentista: Florença e Salamanca.
8. Reformas protestantes.
9. Anabatismo.
10. Reforma católica.
11. Guerras de religião.
12. Formação do Estado absolutista.
13. Razão de Estado e soberania.
14. Estado, soberania e comunidade internacional.

Nos seminários, discutiremos textos de caráter político, econômico, social, cultural ou religioso, produzidos durante a época contemplada pelo curso.

A seleção dos textos procura articular os diferentes pontos do programa à questão da oposição entre os principais projetos políticos que se confrontaram durante o processo de formação do Estado moderno. Assim, veremos como a reflexão renascentista sobre o tema da *liberdade*, entendida como independência política e autogoverno republicano, dá lugar, paulatinamente, ao tema da *paz*, compreendida como a eliminação do conflito social e a normalização das relações de força – tema a partir do qual se desenvolverá a noção moderna de *soberania*. Analisaremos a reflexão (política, ética, teológica etc.) dos autores selecionados sobre a progressiva centralização do poder e sobre a concomitante afirmação do princípio de territorialidade da obrigação política (contra o policentrismo, de um lado, e, de outro, o universalismo característicos da Idade Média); encontraremos, então, o início de uma crítica que conduzirá à aquisição da impessoalidade do comando político.

Textos previstos para discussão:

1. Aristóteles, *Política*.

2. Marsílio de Pádua, *O defensor da paz*.
3. Maquiavel, *O Príncipe*.
4. Maquiavel, *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*.
5. Erasmo de Roterdã, “A guerra é grata aos inexperientes” (in: *Adágios*).
6. Erasmo de Roterdã, *Elogio da loucura*.
7. Thomas More, *Utopia*.
8. Martinho Lutero, *Carta aos príncipes da Saxônia e Contra as hordas salteadoras e assassinas dos camponeses*.
9. Thomas Müntzer, *Manifesto de Praga e Pronunciamento de defesa altamente motivado*.
10. Michel Eyquem de Montaigne, *Ensaaios* (I, 33: “Dos canibais” e I, 23: “Dos costumes e da inconveniência de mudar sem maiores cuidados as leis em vigor”).
11. Etienne de la Boétie, *Discurso da servidão voluntária*.
12. Jean Bodin, *Os seis livros da República*.
13. Francisco de Vitoria, *Lição sobre os índios*.
14. Juan de Mariana, *A dignidade real e a educação do rei*.
15. Hugo Grotius, *O direito da guerra e da paz*.

IV – Critérios de avaliação

Os critérios considerados são o desempenho na prova individual e a elaboração de uma resenha (a ser entregue, no máximo, até a data de discussão do respectivo texto).

A PROVA individual será realizada em sala de aula, com direito à consulta.

Instruções para a elaboração da RESENHA:

- O texto deve conter no máximo 3 páginas (fonte “times new roman”, corpo 12, espaço 1,5).
- Não resumir o texto: o fichamento e o resumo são instrumentos de trabalho sobre os quais o aluno deve apoiar-se para elaborar a resenha. Da mesma maneira, os dados biográficos e a contextualização do texto só devem intervir na medida em que esclareçam um ponto específico do seu argumento.
- Primeiramente, o aluno deve identificar e nomear, sumária e objetivamente, as partes em que o texto se subdivide.
- Em seguida, o aluno deve identificar o(s) tema(s) e/ou o(s) conceito(s) central(is) que embasa(m) o argumento do autor, em cada uma dessas partes, e perceber como ele(s) se articula(m) na escrita do texto (isto é: delimitar o tema, refazer a linha de raciocínio do autor, evidenciar a estrutura lógica do texto esquematizando a seqüência das idéias).
- Numa terceira e última etapa, o aluno deve procurar, de maneira sucinta, analisar criticamente a tese do autor com relação ao tema (ou a um dos temas) em questão.

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre qualquer um dos textos e/ou temas discutidos em sala de aula. Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem entregado todas as avaliações (prova e resenha), que obtiverem notas entre 3,0 e 4,9 na média entre a resenha e a prova, e presença mínima de 70%.

V – Bibliografia:

V.1. Bibliografia geral (coleções):

- *Fontana Economic History of Europe*, dir. Carlo Cipolla, 2 vols.
- *História Geral das Civilizações*, dir. M. Crouzet.
- *New Cambridge Modern History*, dir. G. Clark, 14 vols.
- *Nova Clío*, São Paulo, Edusp, vários volumes.

- *Peuples et Civilizations*, dir. L. Halphen e P. Sagnac.
- *Rumos do Mundo*, dir. L. Febvre, vários volumes.
- *Siglo XXI* (coleção “Historia de Europa”)

V.2. Bibliografia específica

Época moderna: cronologia e conceitos

- Cantimori, Delio, “La periodización de la época renascentista”, in *Los historiadores y la historia*, Barcelona, Península, 1985, p. 343-363.
- Cavalcante, Berenice; Kamita, J. M.; Jasmín, Marcelo; Patuzzi, Silvia, *Modernas Tradições. Percursos da cultura ocidental, séculos XV-XVII*, Rio de Janeiro, Access, 2002.

Formação de uma economia-mundo

- Braudel, Fernand, *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*, 3 vols., São Paulo, Martins Fontes, 1996-1998.
- Falcon, Francisco J. C., *Mercantilismo e transição*, São Paulo, Brasiliense, 1981.
- Heckscher, Eli F., *La época mercantilista. Historia de la organización y las ideas económicas desde el final de la Edad Media hasta la Sociedad Liberal*, México, Fondo de Cultura Económica, 1983.
- Wallerstein, Immanuel, *O sistema mundial moderno*, 2 vols., Porto, Afrontamento, s.d.

Renascimento

- Bakhtine, Mikhaïl, *L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen âge et sous la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1970.
- Bataillon, Marcel, *Erasmus y España*, México, Fondo de Cultura Económica, 1991.
- Baxandall, Michael, *L'Oeil du Quattrocento. L'usage de la peinture dans l'Italie de la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1985 (ed. ingl. Oxford University Press, 1972)
- Burckhardt, Jacob, *A cultura do Renascimento na Itália*, Brasília, ed. da UnB, 1991.
- Cassirer, Ernst, *Indivíduo e cosmos na filosofia do Renascimento*, São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- Chabod, Federico, *Escritos sobre el Renacimiento*, México, Fondo de Cultura Económica, 1990.
- Ciliberto, Michele, *Il Rinascimento. Storia di un dibattito*, Firenze, La Nuova Italia, s.d.
- Delumeau, Jean, *A civilização do Renascimento*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.
- Dupront, Alphonse, *Genèse des temps modernes. Rome, les Réformes et le Nouveau Monde*, Paris, Seuil/ Gallimard, 2001.
- Elias, Norbert, *O processo civilizador*, 2 vols., Rio de Janeiro, Zahar, 1994.
- Garin, Eugénio, *Idade Média e Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1994.
- Garin, Eugénio, *L'éducation de l'homme moderne, 1400-1600*, Paris, Fayard, 1968.
- Garin, Eugénio, *Moyen âge et renaissance*, Paris, Gallimard, 1969.
- Garin, Eugénio, *O homem renascentista*, São Paulo, Perspectiva, 1991.
- Hale, John R., *A Europa durante o Renascimento, 1480-1520*, Lisboa, Presença, s.d.
- Hale, John R., *La civilisation de l'Europe à la Renaissance*, Paris, Perrin, 2003.
- Huizinga, Johan, *O declínio da Idade Média*, São Paulo, Verbo, Edusp, 1978.
- Klein, Robert, *A forma e o inteligível: escritos sobre o Renascimento e a arte moderna*, São Paulo, Edusp, 1998.
- Kristeller, Paul, *Tradição clássica e pensamento do Renascimento*, Lisboa, edições 70, s.d.
- Margolin, Jean-Claude, *L'avènement des temps modernes*, Paris, PUF, 1977.
- Panofsky, Erwin, *Renascimento e renascimentos na arte ocidental*, Lisboa, Presença, s.d.

Revista Estudos Avançados. Coleção documentos n.º 5 (série política – junho 2001): 1.
“Discutindo Maquiavel” (textos de Gildo Marçal Brandão, Paulo Levorin e Miguel Chaia);
2. “The Ferocious Morality of Niccolò Machiavelli” (Robert Chisholm).
Tenenti, Alberto, *Il senso della morte e l'amore della vita nel Rinascimento*, Torino, Einaudi, 1989.

Reformas

Bainton, Roland H., *La Riforma protestante*, Torino, Einaudi, 1958.
Bethencourt, Francisco, *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália, séculos XV-XX*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
Camenietzki, Carlos Ziller, *A cruz e a luneta. Ciência e religião na Europa moderna*, Rio de Janeiro, Access, 2000.
Delumeau, Jean, *La Reforma*, Barcelona, Labor, 1967 (trad. port.: *A reforma*).
Febvre, Lucien, *Le problème de l'incroyance au 16e siècle*, Paris, Albin Michel, 1968 (1942) (trad. port.: *O problema da descrença no século XVI*).
Ferraro, Domenico, *Itinerari del volontarismo. Teologia e politica al tempo di Luis de León*, Milano, FrancoAngeli, 1995.
Jouanna, Arlette, Boucher, Jacqueline, Biloghi, Dominique, Le Thiec, Guy, *Histoire et dictionnaire des guerres de religion*, Paris, Robert Laffont, 1998.
Prosperi, Adriano, *Tribunali della coscienza. Inquisitori, confessori, missionari*, Torino, Giulio Einaudi editore, 1996.
Seidel Menchi, Silvana, *Erasmus hérétique. Réforme et Inquisition dans l'Italie du XVIe siècle*, Paris, Seuil/ Gallimard, 1996.
Weber, Max, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

Estado moderno, razão de Estado, soberania nacional e comunidade internacional

Anderson, Perry, *Linhagens do Estado absolutista*, Porto, Afrontamento, s.d.
Arnold, Thomas F., *Les guerres de la Renaissance, XVe-XVIe siècles*, Paris, Autrement, 2002.
Baron, Hans, *En busca del humanismo cívico florentino. Ensayos sobre el cambio del pensamiento medieval al moderno*, México, Fondo de Cultura Económica, 1993.
Bignotto, Newton, *Maquiavel*, Rio de Janeiro, Zahar, 2003.
Bignotto, Newton, *Origens do republicanismo moderno*, Belo Horizonte, UFMG, 2001.
Bloch, Marc, *Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio. França e Inglaterra*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
Firpo, Luigi, “Il pensiero politico del Rinascimento e della Controriforma”, in E. Rota (org.), *Questioni de storia moderna*, Milano, 1951, p. 345-408.
Frugoni, Chiara, *A distant city. Images of urban experience in the Medieval world* (trad. De *Una lontana città*), New Jersey, Princeton University Press, 1991.
Gierke, Otto von, *Teorías políticas de la Edad Media*, Madrid, Centro de Estudios Constitucionales, 1995.
Kantorowicz, Ernst H., *Os dois corpos dos reis. Um estudo sobre a teologia política medieval*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
Koselleck, Reinhart, *Crítica e crise*, Rio de Janeiro, Eduerj/Contraponto, 1999.
Kritsch, Raquel, *Soberania: a construção de um conceito*, São Paulo, Humanitas / Imprensa Oficial do Estado, 2002.
Lefort, Claude, *Le travail de l'oeuvre. Machiavel*, Paris, Gallimard, 1986.
Le Roy Ladurie, Emmanuel, *O Estado monárquico: França, 1460-1610*, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

- Meinecke, Friedrich, *La idea de razón de Estado en la edad moderna*, Madrid, Centro de Estudios Constitucionales, 1997.
- Mesnard, Pierre, *L'essor de la philosophie politique au XVIe siècle*, Paris, Vrin, 1977.
- Pocock, John, *Il momento machiavelliano. Il pensiero politico fiorentino e la tradizione repubblicana anglosassone*, 2 vols., Bologna, Il Mulino, 1980.
- Pocock, John, *Linguagens do ideário político*, São Paulo, Edusp, 2003.
- Ridolfi, Roberto, *Biografia de Nicolau Maquiavel*, São Paulo, Musa, 2003.
- Sallmann, Jean-Michel, *Géopolitique du XVIe siècle. Nouvelle histoire des relations internationales*, Paris, Seuil, 2003.
- Senellart, Michel, *Les arts de gouverner. Du regimen médiéval au concept de gouvernement*, Paris, Seuil, 1995.
- Senellart, Michel, *Machiavélisme et raison d'Etat*, Paris, PUF, 1989.
- Skinner, Quentin, *As fundações do pensamento político moderno*, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- Skinner, Quentin, *Liberdade antes do liberalismo*, São Paulo, Unesp, 1999.
- Skinner, Quentin, *Maquiavel*, São Paulo, Brasiliense, 1988.
- Stella, Alessandro, *La révolte des Ciompi. Les hommes, les lieux, le travail*, Paris, EHESS, 1993.